



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar atenção ao desenvolvimento dos serviços de alojamento de Macau

Nos últimos anos, Macau tem promovido, proactivamente, a construção do centro mundial de turismo e lazer, com empenho na criação da sua imagem enquanto “Cidade de espectáculos” e “Cidade de desporto”, assim como dos respectivos produtos. Segundo os dados dos Serviços de Estatística, com o impulso de diversos factores e políticas favoráveis, em Fevereiro deste ano, entraram em Macau mais de 3 milhões de turistas¹, uma recuperação basicamente equivalente aos números pré-epidémicos. Atendendo ao aumento constante do número de turistas e às mudanças registadas no modelo de viagem, é de crer que a procura de alojamento barato vá aumentar significativamente. Entretanto, a lei relativa ao alojamento de Macau é diferente da do Interior da China e não existem, em Macau, “alojamento em casa de família” ou alojamento local legais, portanto, o problema das pensões ilegais pode voltar a agravar-se rapidamente devido ao facto de os turistas não conhecerem bem as leis locais ou serem induzidos em erro pelas informações inadequadamente divulgadas. Esta situação merece a atenção das autoridades, que devem definir planos prospetivos para a sua resolução.

Na realidade, com os esforços dos Serviços de Turismo e da polícia, até meados de Março do corrente ano, foram seladas, no total, 35 fracções suspeitas de

¹ “Movimento de visitantes referentes a Fevereiro de 2025”, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, <https://www.gov.mo/pt/noticias/757334/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

alojamento ilegal², o que demonstra o forte combate das autoridades a este problema. Sabe-se que as pensões ilegais, na sua maioria, estão situadas nos edifícios residenciais na ZAPE e nos NAPE, onde existem muitos casinos, assim, os moradores destas zonas estão preocupados com os problemas de segurança pública resultantes destas pensões. Olhando para Hong Kong, o *Hotel and Guesthouse Accommodation Ordinance* determina que a exploração de pensões ilegais é crime. Tomando como referência esta prática, e como Macau continua a deparar-se com o problema de pensões ilegais, a sociedade tem discutido, ao longo dos anos, a questão de saber se se deve, ou não, criminalizar a exploração de pensões ilegais, aliás, o Governo também realizou um estudo sobre a matéria e criou, para o efeito, o Grupo de Trabalho Interdepartamental para o Estudo da Questão da Criminalização da Exploração de Pensões Ilegais. Segundo o referido estudo, no caso de exploração de pensões ilegais, é aplicada uma multa de 200 mil a 800 mil patacas por cada fracção autónoma envolvida, o que surte grandes efeitos dissuasores, não havendo, portanto, a necessidade da sua criminalização³. Contudo, segundo o Governo, uma vez que os exploradores de pensões ilegais são, principalmente, residentes do Interior da China⁴, e como o acto em questão não é criminalizado, é frequente que aqueles regressem à sua terra de origem para evitar pagar multas. Neste sentido, as autoridades devem rever oportunamente a situação, para saber como aumentar a força e a exequibilidade

² “Até meados de Março deste ano, foram seladas 35 pensões ilegais”, TDM, <https://www.tdm.com.mo/zh-hant/news-detail/1074468?isvideo=false&lang=zh&shortvideo=0&category=all>

³ “Nova ‘lei de pensões ilegais’ entra em vigor amanhã”, *Jornal Exmoo News*, <https://www.exmoo.com/article/195961.html>

⁴ *Idem*.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

das sanções para fazer realçar, assim, os devidos efeitos dissuasores da lei.

Por outro lado, os turistas que visitam Macau são cada vez mais jovens e o seu modelo de viagem já mudou, pois muitos deles preferem alojamento de preço acessível a alojamento de luxo. Até Fevereiro, o número de quartos em estabelecimentos hoteleiros locais reduziu para os 44 mil, e o período médio de permanência dos hóspedes manteve-se em 1,7 noites⁵. A partir de Novembro do ano passado, os residentes de Zhuhai começaram a poder ir a Macau com o “visto renovável semanalmente”, enquanto os residentes de Hengqin e os titulares do cartão de autorização de residência têm “visto de múltiplas entradas”, situação que reduz a sua vontade de pernoitar em Macau, atendendo à diferença entre os preços de hotéis das duas regiões, e pode ainda ter impacto na economia dos bairros comunitários e na economia nocturna de Macau.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Em Macau, continua a verificar-se a existência de pensões ilegais, mesmo sendo proibidas, e é difícil exigir o pagamento do valor das multas. Como a lei não tem surtido os devidos efeitos dissuasores, é possível que surjam organizações que explorem pensões ilegais. Assim, as autoridades devem ponderar reactivar o referido grupo de trabalho interdepartamental para iniciar uma nova ronda de estudo sobre o reforço do combate à exploração de pensões ilegais, revendo a exequibilidade e a eficácia das multas e abordando a viabilidade de criminalização da infracção em causa.

⁵ “Excursões e ocupação hoteleira referentes ao primeiro trimestre de 2025”, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, <https://www.gov.mo/pt/noticias/763308/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Vão fazê-lo?

2. Atendendo à diferença entre as leis relativas ao alojamento de Macau e do Interior da China, é possível que os turistas sejam induzidos em erro e, assim, caiam na armadilha da lei, o que pode afectar a imagem de Macau como cidade turística. Que acções de sensibilização e divulgação estão a ser realizadas pelas autoridades para reforçar o conhecimento dos turistas sobre as leis de Macau? Com as mudanças no modelo de viagem, como é que as autoridades vão aperfeiçoar os trabalhos de divulgação, a fim de aumentar a sua eficácia?

3. O Governo propôs a realização de um estudo e o aumento da proporção de hotéis de três estrelas⁶. Estes trabalhos já obtiveram alguns resultados? De que novas medidas dispõe o Governo para atrair os turistas a prolongar a sua estadia e a pernoitar em Macau, revitalizando a economia dos bairros comunitários e a economia nocturna?

2 de Maio de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ma lo Fong

⁶ “Convém construir mais hotéis económicos em função das mudanças verificadas nos tipos de turistas”, Jornal “San Wa Ou”,
<https://www.waou.com.mo/2023/08/14/%E9%81%A9%E5%AE%9C%E9%87%9D%E5%B0%8D%E6%97%85%E5%AE%A2%E9%A1%9E%E6%85%8B%E8%AE%8A%E5%8C%96%E5%A2%9E%E5%BB%BA%E7%B6%93%E6%BF%9F%E5%9E%8B%E9%85%92%E5%BA%97/>